

# ÊXETINA UNÉ



# CONTO DAS ÁGUAS



# FICHA TÉCNICA

## COMITÊ EDITORIAL CONE SUL

Anari Felipe Nantes  
Arnulfo Morinigo  
Delfino Borvão  
Elda Vasques  
Lidio Cavanha  
Maria de Lurdes Cáceres  
Neimar Machado de Sousa  
Silvio Pires  
Teodora de Souza (coordenadora)  
Tomas Vera  
Veronice Lovato Rossato

## COLABORADORES COMITÊ

### EDITORIAL

Braulina Isnarde  
Cajetano Vera  
Celia Reginaldo Faustino  
Claudemiro Lescano  
Delfino Borvão  
Cristiane Machado da Silva  
Devanildo Ramires  
Eliel Benites  
Ivan Antonio Jorge  
Izaque João  
João Machado  
Lidimara Francisco  
Noemi Francisco  
Rubens Rosario Pinheiro  
Valdenir de Souza

## CONSELHO EDITORIAL

Adir Casaro Nascimento (UCDB)  
Antônio Hilário Aguilera Urquiza  
(UFMS)  
Beatriz dos Santos Landa (UEMS)  
Celia Regina do Carmo (UFMS)  
Neimar Machado de Sousa (UFGD)

## EQUIPE TÉCNICA

Aldrin Cleyde da Cunha  
Antonio Dari Ramos  
Elaine da Silva Ladeia  
Geni Roque Sobrinho Candado  
Judite Stronzake  
Lauriene Seraguza Olegario e  
Souza  
Levi Marques Pereira  
Maria Aparecida Mendes de  
Oliveira  
Neimar Machado de Sousa  
Olinda Siqueira Correa Viana  
Oscar Frank Junior  
Regiani Magalhães de Oliveira  
Yamazaki  
Reginaldo Candado  
Renata Lourenço  
Vera Lucia Pael dos Santos

# ÊXETINA UNÉ

## **NARRADORA**

Ilda Luzia (Terena)

## **TEXTO EM TERENA**

Lidimara Francisco

Noemi Francisco

Gerson Felipe Valério

Edio Felipe Valério

## **ILUSTRADORES**

Cristiane Machado da Silva

Dorcas Massi de Moraes

Edilaine Fernandes Moraes

Luciane Machado da Silva

Guimarães

Marli Aêdo Marques

## **REVISÃO FINAL**

Cristiane Machado da Silva

Célia Reginaldo Faustino

Veronice Lovato Rossato

## **TEXTO EM PORTUGUÊS**

Anderson de Oliveira Mamede

Clarice Célia Echeverria

Cristiane Machado da Silva

Dorcas Massi de Moraes

Edilaine Fernandes Moraes

Edio F. Valério

Egisele Mariano da Silva

Elias Moreira

Emislene Mariano da Silva

Eunice Aêdo Jerônimo

Joana Valerio da Silva

Lidimara Francisco

Luciane Machado da Silva

Guimarães

Marli Aêdo Marques

## **ORGANIZAÇÃO**

Cristiane Machado da Silva

Célia Reginaldo Faustino

Teodora de Souza

Neimar Machado de Sousa

Veronice Lovato Rossato

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (UFGD), com dados fornecidos pelos organizadores.

T316e

Terena de Dourados, Professores. Êxetina Uné – Conto das Águas. Aldeia Jaguapiru, Dourados/MS: Ação Saberes Indígenas na Escola, MEC/UFGD, 2018. (texto revisado em 13/07/2018).

18 f. : il

Livro (Ação Saberes Indígenas na Escola) – Universidade Federal da Grande, UFGD, 2018.

1. Literatura Brasileira. 2. Literatura indígena. 3. Aldeia Jaguapirú. 4. Terena. 5. Conto das águas. I. , . II. Título.

CDD – 869.9

© Todos os direitos reservados ao Movimento de Professores Guarani e Kaiowá.

Permitida a publicação parcial desde que citada a fonte.

# EXOKOATI

Enepora êxetina koyuhoti kôeku  
ako'oyea omotova ovea kalivono ya  
xeokuke huveó ya itumukoti kaxé.  
Kuteati poiunuhiko exetinati,  
vikoitukexoahiko motovâti venekea,  
kalivonohiko, koane motovâti  
exeahiko né exetina viyenoXapá.

Kamoné Cristiane Machado da  
Silva, xoko ôse, Ilda Luzia,  
Kalivonoxóeko Dourado- ke.

Yané epora koyuhopeti,  
ihikaxotihiko tereno'e yutoxopa yoko  
koyuseopahiko, ihaihiko Jaguapiru -  
uporiti tamuku, Dourado—ke MS.



Apé êxetina terenoé, apéyea  
pohuti ênóe vau'uxopotí  
ihiné:

*- Hiuti! Hiuti!*



Kamoane xanehiko ako'o'opea  
ne kalivono, koyoikenehiko,  
turixovonehikomaka huvo'oxopea  
ne ênoé oposikopea Hiuti.



luame



- Apémaka pohuti oseti vatá koyeti komomohexoati né koekuty, iná koyuho:

- Yehaxapunoe, pihenoe xeokuke huveo!

Itea yehakapunoe, motovati ako'oyea yuvati ne kalivono.

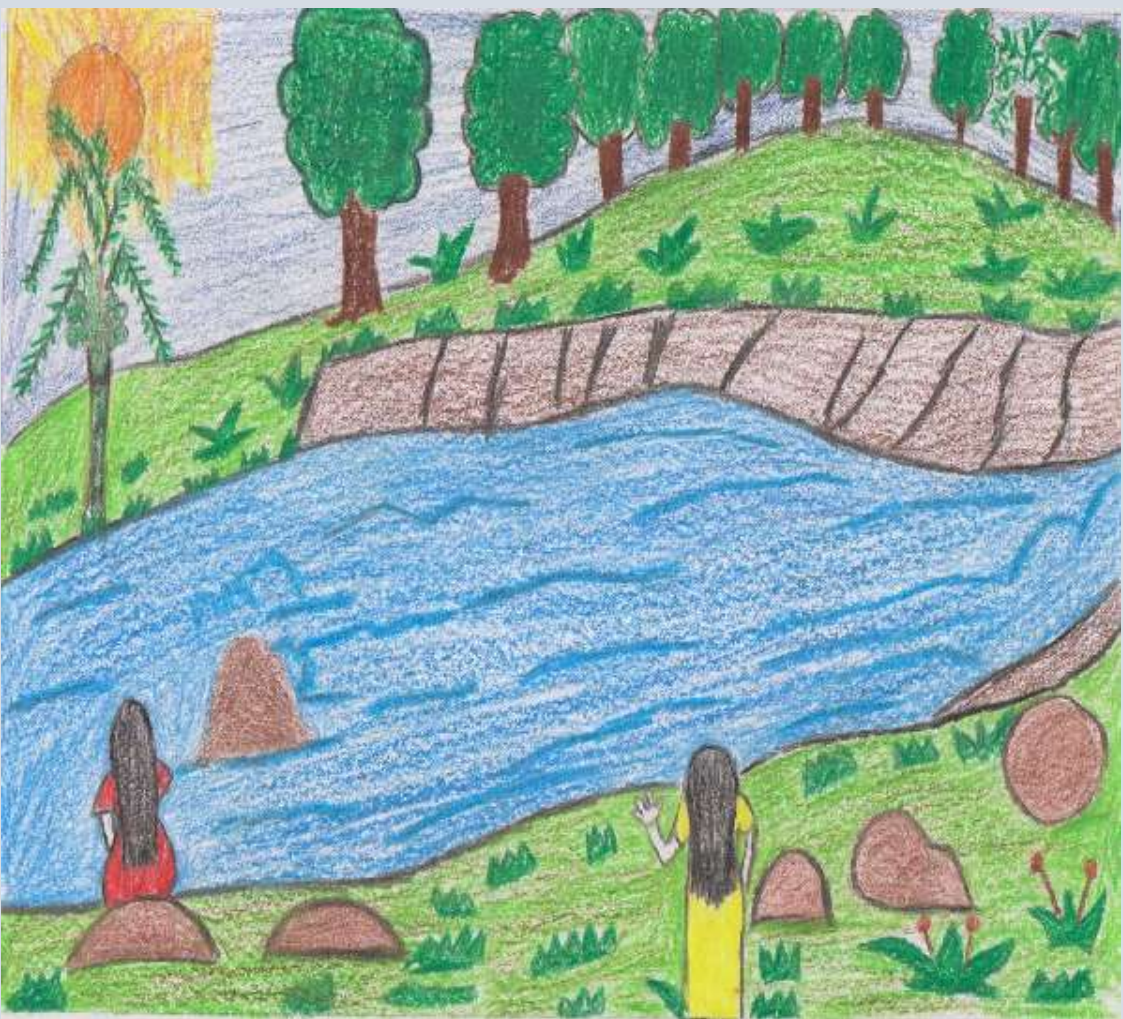


Éhakovone neko enoé iyeu huveo,  
koane va'úixoepa ihiné, koane né  
xanehiko ikeneke.





Ákotike malika, noxoponé Hiuti,  
vata koyeti oukeke mopoi,  
komomo, komomo kixoexoti  
xunaiyeaku ehakeovo uné.



Simoané ênó xererekuke,  
kohu'úropa iná omopa'á ovokuke.





Seoponé, kixoane neko oseti  
apeti exoné, neko êno Hiuti:

- Tinukuxapa tuitikuke, sikeane  
omomikopea ako'o isi'okovanoé.





Poí kaxe enepone oseti  
enekopanehikomaka ne  
kalivonohiko:

- Akonoé omotava pihinóe  
xe'okuke huveo ya itumukoty  
kaxé,koane ya hinokokuke kaxe  
vo'okuke apéyea ênó ne une  
ahaty omopea kalivonó xoko  
upenoyeaku uné.



Yusikoponé hiuti, ákoné aukapá  
kixeovaneye, vo'oku ákonemo  
inatapá okovó ne ihikau ôse.



# CONTO DAS ÁGUAS

Existe uma lenda contada pelo povo terena sobre uma mãe que chamava pela filha desesperadamente:

- Hiuti! Hiuti!

Ao ouvir os gritos da mãe, outras pessoas perceberam que a criança não apareceu. Preocupadas, também começaram a procurar Hiuty.

Em um canto sentada, uma avó muito sábia observando o que estava acontecendo disse:

- Apressem-se, vão até a beira do rio, depressa! Para que não aconteça nada de mal a criança!

Rapidamente, a mãe correu em direção ao rio, gritando pela filha, seguida pelos demais.

Ao longe, a mãe avistou Hiuti, sentada em uma pedra, hipnotizada, olhando a correnteza das águas.

A mãe aproximou-se, pegou-a no colo e a levou para casa.

Chegando lá, a avó sábia disse para a mãe de Hiuti:

- Deite-a na rede e deixe descansar! E não encostem nela.

No outro dia, a avó sábia aconselhou

novamente as crianças:

- Vocês não devem ir na beira do rio ao meio dia e nem à tardezinha, pois lá pode aparecer a mãe d'água, que, com seus encantos, hipnotiza as crianças e as leva para o fundo das águas.

Então, Hiuti melhorou e aprendeu a lição. E nunca mais desobedeceu o ensinamento da avó.



## **CONTO DAS ÁGUAS**

O livro relata uma história sobre os riscos de uma criança na beira da água. Estas, como tantas outras histórias indígenas, são utilizadas para educar as crianças e perpetuar os costumes do nosso povo.

Esta história escrita foi criada a partir de um relato ouvido por Cristiane Machado da Silva, contada por sua avó, Ilda Luzia, durante sua infância em Dourados.

O livro foi organizado por professores indígenas terena, durante um curso de formação continuada e intercultural do projeto de educação guarani, kaiowá e terena, em Dourados MS e, mais tarde, retrabalhado durante a Ação Saberes Indígenas na Escola.



# APOIO

